

CRER PARA COMPREENDER

O altar de Modin

O homem degolado sobre o altar do rei, o zelo de Fineias, as três maneiras de contar a cena e o que judeus e cristãos fizeram com a espada de Matatias

D. G. DE SOUZA

HAC-S02-003

Antes de começar

Quem é quem

Matatias	: sacerdote idoso em 167 a.C., pai de cinco filhos adultos; barba branca, manto franjado.
O judeu que ia sacrificar	sem nome; homem comum de aldeia, túnica simples.
O oficial do rei	sem nome em 1 Macabeus; couraça e capacete gregos.
Os filhos	só em grupo; Judas no p.
Pedro	e **Jesus**: no Getsêmani, à noite.
Agostinho	, **Calvino**, **Wesley**, **Josefo**.

Neste fascículo

I	O altar de Modin
II	Três maneiras de contar Modin
III	O zelo de Fineias
IV	A Igreja diante da espada
V	Guardar a espada

Capítulo I

O altar de Modin

Por volta de 167 antes de Cristo, numa aldeia das colinas entre Jerusalém e a costa, um judeu se aproximou do altar que o rei mandara levantar, para sacrificar "à vista de todos". O sacerdote mais respeitado do lugar, que acabara de recusar a mesma ordem, correu até ele e o degolou ali mesmo, sobre o altar. Depois matou o enviado do rei, derrubou o altar e fugiu para os montes com os filhos. Assim começa, no primeiro livro dos Macabeus, a revolta que deu aos judeus quase um século de governo próprio e, depois, uma dinastia de reis-sacerdotes.

O livro conta a cena como um ato de fé e compara o sacerdote, Matatias, a Fineias, que no deserto matou com uma lança um israelita e uma midianita. A pergunta deste fascículo é a que os leitores judeus e cristãos fizeram depois: um homem de fé pode pegar em armas para defender a fé? E o que dizer do primeiro morto da revolta, que não era um soldado grego, mas um judeu que obedecia à ordem do rei?

Um sacerdote em Modin

O livro apresenta o homem com o verbo com que a Bíblia grega apresenta juízes e libertadores.

1 Macabeus 2:1

ἐν ταῖς ἡμέραις ἐκείναις ἀνέστη Ματταθιας υἱὸς Ιωαννου τοῦ Συμεων ἱερεὺς τῶν υἱῶν Ιωαριβ ἀπὸ Ιερουσαλημ καὶ ἐκάθισεν ἐν Μωδεϊν

"Naqueles dias levantou-se Matatias, filho de João, filho de Simeão, sacerdote dos filhos de Joiarib, de Jerusalém, e estabeleceu-se em Modin."

Matatias é "sacerdote", e não "sumo sacerdote", como dirá séculos depois a liturgia judaica. Joiarib era a primeira das vinte e quatro turmas em que se revezavam os sacerdotes do Templo (1 Crônicas 24:7), e o fascículo sobre Jônatas e o Sacerdote Ímpio já conferiu a turma e a forma que Josefo dá ao nome.[1] O texto diz que a família veio "de Jerusalém" e "estabeleceu-se" em Modin, mas o mesmo livro chama Modin de "cidade de seus pais" (13:25) e põe ali "os túmulos de seus pais" (2:70). As duas coisas cabem juntas: um sacerdote de Jerusalém que se mudou para Modin, a terra dos seus antepassados.



"E tinha cinco filhos: João, o apelidado Gadi; Simão, o chamado Tassi; Judas, o chamado Macabeu; Eleazar, o chamado Auaran; Jônatas, o chamado Afus."

1 Macabeus 2:2-5

O hebraico do livro se perdeu, e com ele o sentido dos apelidos; e o livro não diz qual dos cinco era o mais velho.[2]

Macabeu

O apelido de Judas, o terceiro da lista dos filhos, que acabou dando nome a toda a família e aos livros. Costuma-se ligá-lo ao hebraico maqqevet, "martelo" (Juízes 4:21), mas é hipótese: o sentido exato não se sabe.

Antes de qualquer gesto, o livro põe na boca de Matatias um lamento em forma de poesia, no tom das Lamentações.

"Ai de mim! Para que nasci, para ver a ruína do meu povo e a ruína da cidade santa, e ficar sentado ali enquanto ela é entregue na mão de inimigos, o santuário na mão de estrangeiros?"

1 Macabeus 2:7

O lamento termina com uma pergunta de quem ainda não pegou em armas: "para que ainda vida para nós?" (2:13). Matatias e os filhos rasgam as vestes, vestem pano de saco e choram muito (2:14). Os discursos do livro são, ao que tudo indica, do autor; mas ele quis que o primeiro gesto do herói fosse chorar. Antes da espada, o luto.[3]

A ordem do rei

O rei escrevera "a todo o seu reino que todos fossem um só povo" (1:41). Em Judá, isso queria dizer parar os sacrifícios do Templo, profanar o sábado, não circuncidar os meninos e sacrificar nos altares novos, sob pena de morte (1:44-50). E o rei "pôs inspetores sobre todo o povo e mandou às cidades de Judá sacrificar, cidade por cidade" (1:51). Modin é a aplicação local de uma ordem geral; do rei que a deu, Antíoco IV, tratam outros capítulos deste livro.

O gesto de Modin fica entre a abominação no Templo, em dezembro de 167 a.C. (1:54), e a morte de Matatias, "no ano 146" da era selêucida, 166 ou 165 a.C. (2:70): por volta de 167 ou 166 antes de Cristo.[4]

A oferta e a recusa

Os enviados do rei, "os que impunham à força a apostasia", chegam a Modin, e "muitos de Israel foram até eles" (2:15-16). "Apostasia" só aparece aqui em todo

o livro: o que o rei pedia não era só um sacrifício, era abandonar a aliança. E os enviados se dirigem ao chefe da aldeia.



"És chefe, ilustre e grande nesta cidade, e apoiado por filhos e irmãos. Agora aproxima-te primeiro e cumpre a ordem do rei, como fizeram todas as nações e os homens de Judá e os que ficaram em Jerusalém; e serás tu e os teus filhos dos amigos do rei, e tu e os teus filhos sereis glorificados com prata, com ouro e com muitos presentes."

1 Macabeus 2:17-18

A palavra que pesa é "primeiro": os concidadãos o seguiriam, explica Josefo (*Antiguidades* 12.269). "Amigos do rei" era um título da corte selêucida, e o mesmo livro conta que Jônatas, o filho, aceitou anos depois o título que o pai recusou (10:20).[5]



"Se todas as nações que estão na casa do reino do rei o escutam, para que cada uma apostate do culto de seus pais, e escolheram os mandamentos dele, eu, os meus filhos e os meus irmãos andaremos na aliança de nossos pais. Deus nos livre de abandonar a Lei e as ordenanças. As palavras do rei não escutaremos, para nos desviarmos do nosso culto, para a direita ou para a esquerda."

1 Macabeus 2:19-22

A resposta é toda feita da linguagem da aliança: "nem para a direita nem para a esquerda" é a fórmula de Deuteronômio para a fidelidade à Lei (5:32; 17:11). E

não tem nenhuma ameaça. Até aqui, Matatias é o homem que recusa, e não o homem que mata.

O homem que se aproximou

1 Macabeus 2:23

καὶ ὡς ἐπαύσατο λαλῶν τοὺς λόγους τούτους προσῆλθεν ἀνὴρ Ιουδαῖος ἐν ὀφθαλμοῖς πάντων θυσιάσαι ἐπὶ τοῦ βωμοῦ ἐν Μωδεϊν κατὰ τὸ πρόσταγμα τοῦ βασιλέως

"E, quando ele acabou de falar estas palavras, aproximou-se um homem judeu, à vista de todos, para sacrificar sobre o altar em Modin, segundo a ordem do rei."

O homem não tem nome. O livro não diz se ele foi por vontade ou por medo, e o decreto ameaçava de morte quem não obedecesse (1:50); chamá-lo de traidor convicto é dizer mais do que o texto diz. O que o texto sublinha é que o gesto foi público, "à vista de todos", e por isso virava exemplo. Num dos manuscritos antigos, o Alexandrino, ele vai "queimar incenso", uma das práticas do decreto (1:55), e não "sacrificar".[6]

Os dois altares

O livro usa duas palavras. Thysiastḗrion é o altar do Senhor, o do Templo; bōmós é o altar pagão, o que o rei mandou levantar, e que chegou a ser posto "sobre o altar" do Templo (1:59). Em Modin, o altar é sempre bōmós: Matatias não matou sobre o altar do Senhor, mas sobre o altar do rei.

Cinco verbos

O versículo seguinte é o centro deste fascículo, e o autor o escreve em cinco verbos, do olhar ao golpe.

1 Macabeus 2:24

καὶ εἶδεν Ματταθιας καὶ ἐζήλωσεν καὶ ἐτρόμησαν οἱ νεφροὶ αὐτοῦ καὶ ἀνήνεγκεν θυμὸν κατὰ τὸ κρίμα καὶ δραμὼν ἔσφαξεν αὐτὸν ἐπὶ τὸν βωμόν

"E Matatias viu e encheu-se de zelo, e estremeceram-lhe os rins, e fez subir a ira segundo o juízo; e, correndo, degolou-o sobre o altar."

Em números

6 *Vezes que o verbo "zelar" aparece em 1 Macabeus, todas no capítulo 2 (2:24, 26, 27, 50, 54 e 58): o zelo é a palavra de Matatias*

Os rins são, na Bíblia, a sede do íntimo (Salmo 7:10). "Fez subir a ira segundo o juízo" é frase difícil: *kríma* pode ser "juízo", "sentença" ou "norma", e a leitura comum é que a ira seguiu a pena que a Lei prevê para quem sacrifica a outros deuses. Há duas leis que se encaixam.



Quem sacrifica aos deuses será votado ao anátema, a não ser ao Senhor somente. [...] Não terás piedade dele; certamente o matarás; a tua mão será a primeira contra ele para o matar.

ÊXODO 22:19 E DEUTERONÔMIO 13:9

A primeira descreve exatamente o ato de Modin; a segunda é sobre quem incita, em segredo, a servir outros deuses. Que o autor pense numa delas é provável, mas ele não o diz.[7]

A mesma Lei pede outra coisa, e aqui a observação é nossa, não do autor antigo. Para o caso do israelita que serve outros deuses, Deuteronômio manda investigar bem e não matar senão diante de testemunhas.



Pela boca de duas ou três testemunhas morrerá o que deve morrer; não morrerá pela boca de uma só testemunha. A mão das testemunhas será a primeira contra ele para o matar, e depois a mão de todo o povo.

DEUTERONÔMIO 17:6-7

Em Modin não há tribunal. Há "todos" que viram, e um homem que corre. A Lei que Matatias defendia mandava julgar o idólatra com testemunhas; ele não esperou o julgamento. O autor de 1 Macabeus aprova o gesto sem reserva; o leitor de hoje pode notar o que a própria Lei de Moisés pedia antes de uma execução.

E há o último verbo. "Degolou", *ésphaxen*, é o verbo do abate da vítima no sacrifício: "e degolarão o novilho diante do Senhor" (Levítico 1:5, na Bíblia grega). No primeiro livro dos Macabeus ele só aparece aqui e em 1:2, onde Alexandre "degolou reis da terra". Quem ia oferecer o sacrifício virou a vítima sobre o mesmo altar. A imagem é nossa; o verbo é do texto.

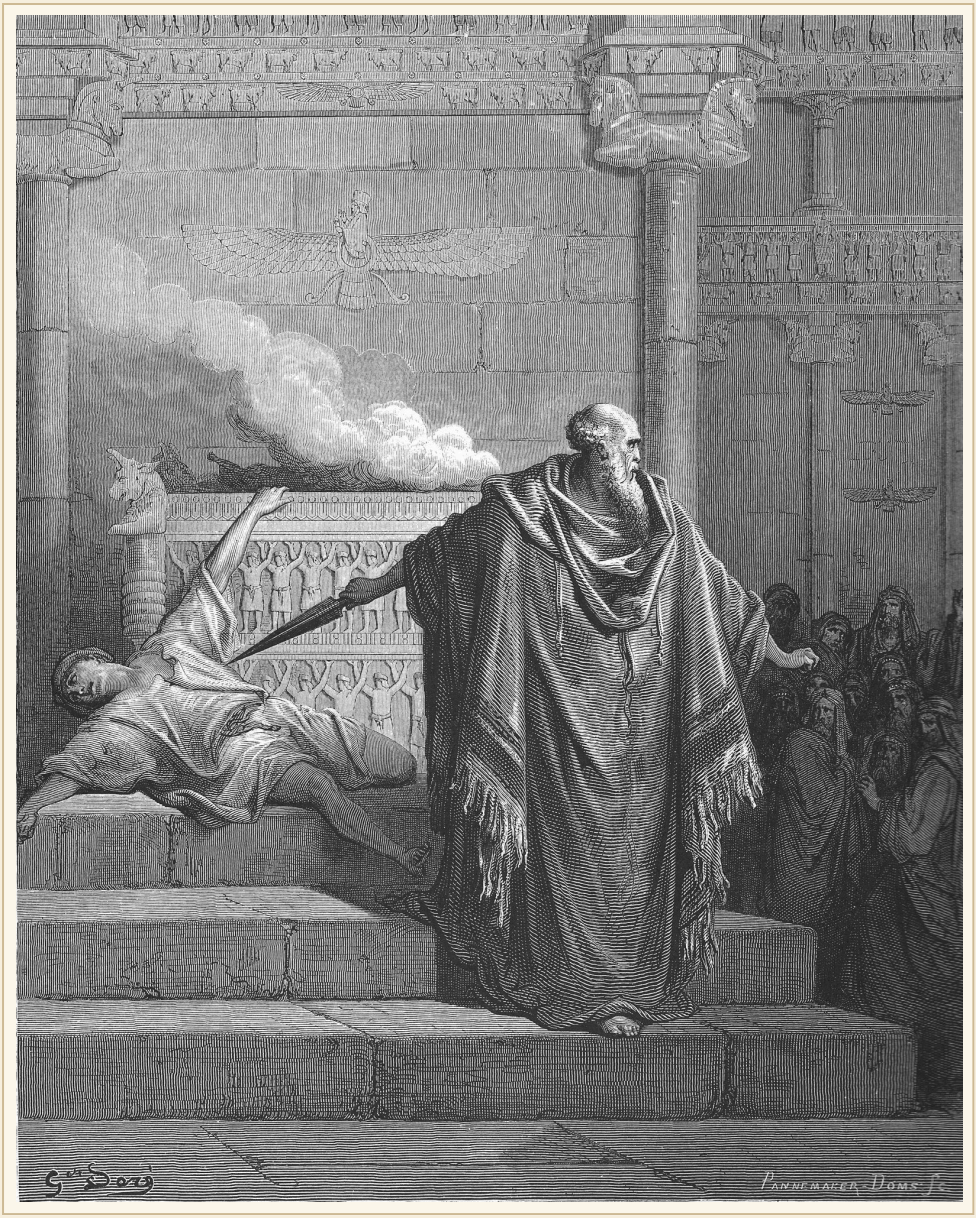
O homem do rei



"E o homem do rei, que obrigava a sacrificar, matou-o naquela hora, e derrubou o altar."

1 Macabeus 2:25

A ordem das mortes importa. Primeiro o judeu, depois o oficial. O golpe de zelo caiu primeiro sobre um compatriota. E o narrador usa dois verbos diferentes: para o judeu, "degolou", o verbo do sacrifício; para o oficial, "matou", o verbo comum. O altar derrubado é o primeiro de muitos: o bando fará o mesmo por toda a região (2:45), e Judas, em Azoto (5:68).



Matatias, velho sacerdote de barba branca e manto franjado, de pé nos degraus do altar pagão de Modin, estende o braço sobre o judeu que ia sacrificar, caído de costas junto ao altar, de onde sobe a fumaça; atrás, o povo assiste em silêncio. Gustave Doré, Matatias e o apóstata, gravura da Bíblia de Tours, 1866 (domínio público).

Gustave Doré, gravura da Bíblia de Tours, 1866 (domínio público)

Como Fineias

O versículo seguinte não é fala de Matatias, mas comentário do autor sobre a cena.



"E zelou pela Lei, como fez Fineias a Zambri, filho de Salom."

1 Macabeus 2:26

É o narrador quem compara. Matatias só invocará Fineias mais tarde, no testamento (2:54). E Zambri, em Números 25:14, era israelita, "príncipe de uma casa paterna dos simeonitas": o modelo invocado é o de um sacerdote que mata um compatriota. Então Matatias fala de novo, desta vez à aldeia inteira.



"Todo o que zela pela Lei e mantém de pé a aliança, saia atrás de mim. E fugiram ele e os seus filhos para os montes, e deixaram tudo o que tinham na cidade."

1 Macabeus 2:27-28

O grito lembra o de Moisés depois do bezerro de ouro, "quem é do Senhor? Venha a mim", a que respondem os levitas, mandados a matar "cada um o seu irmão" (Êxodo 32:26-27); a alusão é incerta, mas a estrutura é a mesma. E "deixaram tudo" usa o verbo de abandono do decreto, que falava de "todo o que abandona a Lei" (1:52). Os que abandonam a Lei ficam com as casas; Matatias abandona a casa e fica com a Lei.



A cena em três tempos: à esquerda, junto ao altar e à estátua armada do ídolo, Matatias, de turbante, ergue a espada sobre o judeu caído; no centro, o oficial do rei tomba no chão; ao fundo, numa cidade de arcos e torres, o povo foge com os filhos para os montes. Johannes Wierix, segundo Gerard van Groeningen, Thesaurus sacrarum historiarum veteris testamenti, Antuérpia, Gerard de Jode, 1579, Rijksmuseum, Amsterdã (CC0).

Johannes Wierix, segundo Gerard van Groeningen, Thesaurus sacrarum historiarum veteris testamenti, Antuérpia, Gerard de Jode, 1579, Rijksmuseum, Amsterdã (CC0)

A revolta começou, portanto, com um judeu morto por outro judeu, diante de todos, e só depois com o oficial do rei. É o que o primeiro livro dos Macabeus conta. Mas ele não é a única testemunha.

---

1. Fascículo *Nomeado por um rei grego: Jônatas e o Sacerdote Ímpio* (HAC-S02-006). 1 Macabeus no grego de Rahlfs; as variantes dos códices na edição de H. B. Swete, *The Old Testament in Greek*, vol. III, pp. 598-602, que imprime o Alexandrino e dá no aparato o Sinaítico e o Venetus.
2. "Afus" é a leitura do editor moderno, perto de Josefo; os três grandes códices escrevem "Safus". A *Guerra* de Josefo (1.37) e a *Megillat Antiochus* fazem de Judas o mais velho.

3. Em 2:8, Rahlfs imprime ἄδοξος, "sem glória"; o Alexandrino lê ἔνδοξος, "glorioso". "Sem glória" é a leitura que faz sentido; de onde Rahlfs a tirou não foi possível ver sem o aparato da edição de Göttingen (W. Kappler, 1936).
4. O cálculo da era selêucida está no fascículo sobre Hanukkah (HAC-S02-005) e no fascículo sobre Jônatas (HAC-S02-006). Josefo diz que Matatias "governou um ano" (*Antiguidades* 12.279). No Sinaítico, a primeira mão escreveu em 2:70 o ano 143, corrigido depois para 146.
5. Em 2:18, o Alexandrino lê "os chefes de Judá" e "tu e a tua casa"; o sentido é o mesmo. Em 2:22, o Alexandrino lê "a lei do rei", onde os outros dois códices têm "a palavra": no Alexandrino, duas leis se enfrentam.
6. Swete, p. 599: o Alexandrino lê θυμιᾶσαι, "queimar incenso"; o Sinaítico e o Venetus leem θυσιάσαι, "sacrificar", que Rahlfs segue.
7. Êxodo 22:19 (22:20 em muitas Bíblias), no hebraico e na Septuaginta; Deuteronômio 13:7-11, verso 10 no hebraico (9 em muitas Bíblias); ali a Septuaginta não diz "o matarás", mas "certamente o denunciarás", e põe em seguida o apedrejamento por todo o povo. R. A. Bullard e H. A. Hatton, *A Handbook on 1-2 Maccabees* (UBS, 2011), lido só no trecho publicado online, discute o sentido de κατὰ τὸ κρίμα.

Capítulo II

Três maneiras de contar Modin

Toda a cena que você acabou de ler vem de um livro só, e ele tem lado. As outras duas testemunhas antigas contam outra coisa.

Um livro da família

O primeiro livro dos Macabeus foi escrito por um partidário da família de Matatias, depois de iniciado o sumo sacerdócio de João Hircano, neto dele, porque no último versículo remete ao "livro dos dias do seu sumo sacerdócio" (16:24). É, portanto, de por volta de 100 a.C. O fascículo sobre a Bíblia grega contou que Jerônimo disse ter achado este livro em hebraico e que ele chegou até nós só em grego.[1]

A tese do livro é clara. Quando dois comandantes lutam por conta própria e perdem, o autor explica: "não eram da linhagem daqueles homens por cuja mão foi dada a salvação a Israel" (5:62). Judas, o filho, é comparado a um leão (3:4) e "desviou a ira de Israel" (3:8), com a linguagem de Números 25:11; o governo de Simão, outro filho, soa como as profecias, "cada um assentou-se debaixo da sua videira e da sua figueira" (14:12, de Miqueias 4:4). O livro nunca chama a família de "hasmoneus"; quem dá esse nome é Josefo.

Hasmoneus

O nome da família de Matatias e da dinastia que saiu dela. Vem de Asamoneu, que Josefo põe como antepassado de Matatias ("filho de Asamoneu"); o primeiro livro dos Macabeus não usa o nome.

Para católicos e ortodoxos, o primeiro livro dos Macabeus é Escritura; para as igrejas da Reforma, é história antiga, boa de ler, que não decide doutrina. Como fonte histórica, todos o usam, com a ressalva da tese dinástica. E mesmo quem o tem por Escritura não lê toda ação narrada como mandamento: narrar não é aprovar.[2]

Josefo conta duas vezes

Flávio Josefo, sacerdote de Jerusalém que lutou na guerra contra Roma e escreveu depois em Roma, contou a cena duas vezes. Nas *Antiguidades judaicas*, de por volta de 93 d.C., segue o primeiro livro dos Macabeus, com cortes e acréscimos.

Josefo, *Antiguidades judaicas* 12.270-271

ὡς δὲ σιωπήσαντος αὐτοῦ προσελθών τις τῶν Ἰουδαίων ἔθυσεν εἰς μέσον καθ' ἃ προσέταξεν Ἀντίοχος, θυμωθεὶς ὁ Ματταθίας ὥρμησεν ἐπ' αὐτὸν μετὰ τῶν παίδων ἐχόντων κοπίδας καὶ αὐτόν τε ἐκεῖνον διέφθειρεν καὶ τὸν στρατηγὸν τοῦ βασιλέως Ἀπελλῆν, ὃς ἐπηνάγκαζεν, διεχρήσατο μετ' ὀλίγων στρατιωτῶν

"E quando, calando-se ele, um dos judeus se aproximou e sacrificou no meio, conforme Antíoco ordenara, Matatias, enfurecido, lançou-se sobre ele com os filhos, que tinham facões, e matou aquele mesmo e acabou com o general do rei, Apeles, que os obrigava, junto com uns poucos soldados."

Em 1 Macabeus o judeu ainda ia sacrificar; em Josefo, já sacrificou. Em 1 Macabeus Matatias age sozinho; em Josefo, com os filhos armados de facões. O oficial ganha nome, Apeles. E o grito muda: "se alguém é zelota dos costumes pátrios e do culto de Deus, siga-me" (12.271). Fineias desaparece, da cena e do testamento; se de propósito, não se sabe. Mas Josefo não esconde a violência contra judeus: conta que Matatias "matou os que pecavam, quantos pôde apanhar" (12.278).

Quase vinte anos antes, na *Guerra judaica*, de por volta de 75 d.C., Josefo tinha contado outra história.

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO HAC-S02-003

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *O altar de Modin*. O fascículo inteiro tem 55 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender